RELATÓRIO DE CONSTATAÇÃO

Resposta à solicitação da 39ª Promotoria de Justiça de Goiânia realizada pelo Ofício nº 218/2016

1- DO PROCESSO E OBJETIVOS

Atendendo a solicitação do Ofício nº 218/2016 da 39ª Promotoria de Justiça de Goiânia, o CAU/GO efetuou a visita técnica nas Áreas 02 e 03 da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO) dia 01 de julho de 2016, às 8:00 horas, com o objetivo de constatar as condições de acessibilidade dos locais indicados no referido ofício.

2- CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Área 02 da PUC está localizada na 1ª Avenida, s/n - Setor Universitário, Goiânia – GO e lá estão estabelecidos, segundo o sítio eletrônico da instituição: C.A de Secretariado Executivo Bilíngue, CA de Filosofia, CA de História, CA de Geografia, CA de Letras, CA de Pedagogia, CEAB – Centro Afro-Brasileiro, Coordenação de Filantropia – Recepção, Coordenação de Filantropia – Coordenação, Coordenação de Filantropia, Coordenação Teologia, CPC – Secretaria, CPC / Recepção, CPD – Lab. de Informática, CPHGS/Centro de Pesq. de Hist.Geog. e Cienc. Sociais, DCE, Departamento de Educação, Depto de Letras, DICONT- Divisão Contábil, DICONT- Divisão Contábil, DIF – GAB / SCR – Supervisão da Seção de Contas a Receber, DIF/SCR – Setor de Gestão Financeira e Apoio ao Setor de Contas a Receber, Baixas e Doação-Empresa, DIF/SCR – Setor de Contas a Receber – Assuntos Financeiros de Pós-Graduação, OVG e Cursos Chancelados, DIF/SCR – Setor de Contas a Receber – Devoluções Financeiras de FIES e de Taxas, DIF/SCR – Setor de Contas a Receber, DIF/GAB – Divisão Financeira / Gabinete, DIF/SNG – Setor de Negociação – Atendimento, DIF/SPG – Setor de Pagamentos, DIF/TES – Tesouraria, DSG / SOM – Sala de manutenção Ar condicionado, Educação, Filosofia e Teologia, História e Geografia, IGPA, Letras, MCR / Mestrado e Doutorado em Cienc. da Religião, Mestrado em História, MGPC / Coord.Mest.Patrim.Cultural, MLET / Mestrado em Letras, Núcleo de Pesquisa em Educação, Pastoral, Programa Cultural (CPC), Reitoria / Curso de Verão, SAV – Áudio Visual e SZV / Sala de Segurança. Ou seja, há departamentos de cursos, salas de aulas, setores de atendimento aos alunos para negociação de dívidas e para atividades específicas da instituição. Além da Igreja e auditórios, que atendem a população em geral.

A Área 03 também está localizada na 1ª Avenida do Setor Universitário, sendo uma em frente à outra. Neste complexo, estão estabelecidos, em acordo com o sítio eletrônico da instituição: ARQ / Oficina de Papel Artesanal, ARQ./Laboratório de Fotografia, Arquitetura – Coordenação, Design – Coordenação, Atendendo DRH, Áudio Visual, C.A de Design, C.A de Engenharia Ambiental, C.A de Engenharia de Alimentos, C.A de Engenharia de Produção, C.A de Engenharia Elétrica, C.A de Matemática, Física e Química, CA de Arquitetura, CA de Ciências da Computação, CA de Engenharia da Computação, CA Engenharia de Civil, Coordenação de Eng. de Alimentos/MAF, Departamento de Computação – Coordenações de Curso, Depto de Artes e

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Arquitetura – Laboratório de Informática, DIMAT / ALMOXARIFADO, Divisão de Materiais (DIMAT), Divisão de Serviços Gerais – Seção de Obras e Manutenção , DSG – Sala Técnica – Obras, DSG / Divisão de Serviços Gerais, DSG / SOM – Setor de Instalações Elétricas e Especiais, DSG/SOM – OMAN – Encanadores, DSG/SOM – OMAN -Setor de Obras e Reformas – Supervisão, DSG/SOM – Setor de Instalações Elétricas e Especiais, DSG/SZV – Chefia, Empresa Júnior de Engenharia Civil, ENG / Ateliêr – Sala dos Professores Coordenação de Desenho, ENG / Laboratório de Eletricidade, ENG/Lab.Mat.de Construção, Engenharia – Direção, Engenharia – Laboratório de Eletricidade, Engenharia / Coordenação, Engenharia / Secretaria, Laboratório de Certificação PAF-ECF, MAF – Direção, MAF / Núcleo de Pesquisa em Matemática, MAF/Lab. de Química, MAF - Coordenação de Estágio-Núcleo de Pesq. em Química, Manutenção dos Laboratórios do CMP, Matemática e Física / Secretaria, Mestrado em Educação – Coordenação, Mestrado em Educação – Secretaria, Mestrado em Educação / Salas de Pesquisa, Núcleo de Pesquisa em Física/Laboratório, NUPENGE - Núcleo de Pesquisa de Engenharia, SZV / Setor de Segurança. Portanto, a Área 03 possui atividades voltadas para os cursos que abriga e seus alunos.

***IMAGEM 01** – Vista aérea das Áreas 02 e 03 da PUC/GOIÀS*
Fonte: Google Earth 17/07/16

3 – MOTIVAÇÃO DO RELATÓRIO

O Ministério Público Estadual instaurou o Procedimento Administrativo nº 201600133604 por representação do Sr. Eduardo Lourenço de Almeida, pessoa com deficiência, cadeirante e

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

estudante de Ciências da Computação na Pontifícia Universidade Católica Goiás e enviou o Ofício nº 218/2016 ao CAU/GO solicitando o relatório técnico sobre as atuais condições de acessibilidade nos prédios das Áreas 02 e 03 da PUC/GO considerando que o representante alegou não haver acessibilidade na referida instituição e que isso resulta em situações de constrangimento e dificuldades na prestação do serviço pela própria Universidade. O representante informa que freqüenta as citadas áreas da instituição de ensino e que ambas carecem de rampas, elevadores, estacionamento, meio-fio, salas de aulas e laboratórios acessíveis.

4 – DOS FATOS CONSTATADOS

A visita deu-se no dia 1º de julho de 2016, às 8h00m, pela analista técnica Giovana Jacomini e pelo analista fiscal Edinei Barros, inicialmente na Área 03 e, em seguida, na Área 02. Os agentes do CAU/GO foram recebidos pela Sra. Priscylla Fernandes Bastos, representante da Divisão de Serviços Gerais e da diretora do departamento de Ciências da Computação, Profª Mirian Sandra Rosa Gusmão, que fizeram o acompanhamento da visita e prestaram esclarecimentos solicitados.

Área 03:

O acesso principal da Área 03 (Figura 02) é pela 1ª Avenida. Nesta entrada da instituição há uma vaga para deficientes em frente ao portão, porém, a demarcação da vaga não está de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 237/07 do CONATRAN (Figura 03). A calçada é revestida com pedra portuguesa bem assentada, tornando o deslocamento de pessoas que utilizam dispositivos sobre rodas adequado. O rebaixo da faixa de pedestre está em consonância com a NBR 9050/2015, com ressalva na transição do piso asfáltico para o piso da rampa que está com irregularidades (Imagem 04).

***IMAGEM 02** – Acesso principal (1ª Avenida) Área 03 da PUC/GOIÀS*
Fonte: Google Street View 01/07/16

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

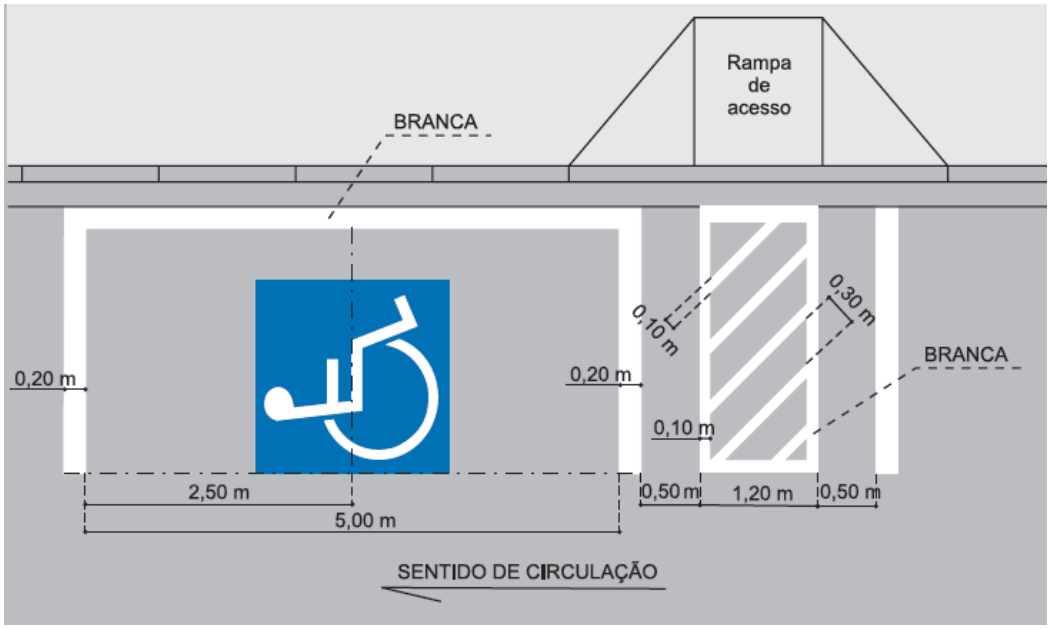

IMAGEM 03 *– Pintura adequada do estacionamento para deficientes em via pública.*
Fonte: Resolução CONATRAN nº 236/07 p.102.

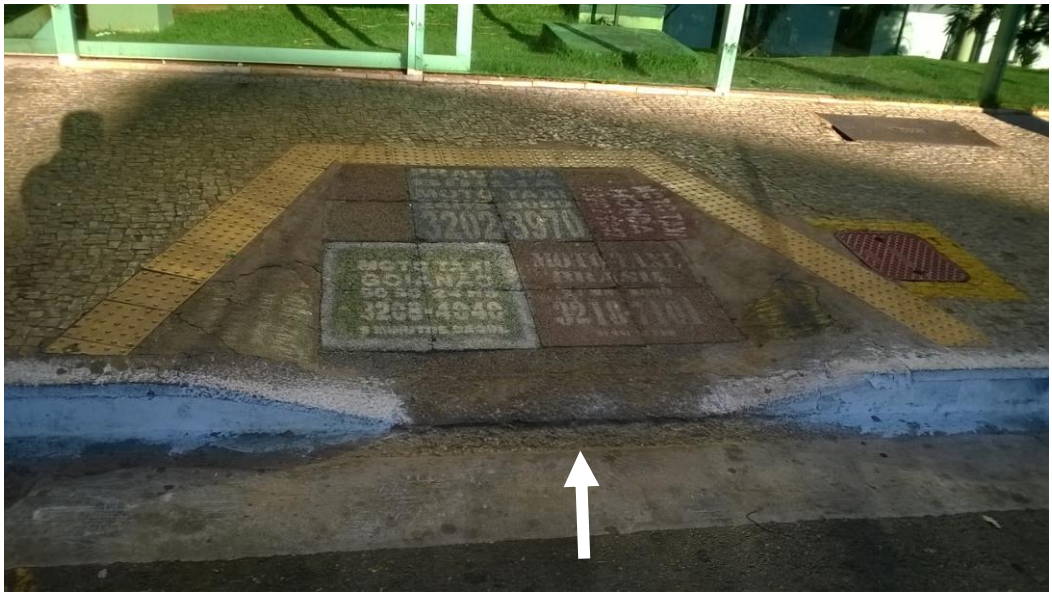

IMAGEM 04 *– Rebaixo dentro da norma com piso danificado na transição.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O revestimento da calçada se estende após o portão de acesso laqueando a rampa existente, que está fora dos padrões estabelecidos pela NBR 9050 ao apresentar 12,04% de inclinação, quando a referida norma estabelece como inclinação máxima 8,33%, e por não haver corrimãos e guarda-corpos em nenhum dos lados, somente a guia de balizamento (Imagens 05 e 06).

> 6.6.2.6 Toda rampa deve possuir corrimão de duas alturas em cada lado, conforme demonstrado na Figura 72. (NBR 9050/2015, p. 59).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

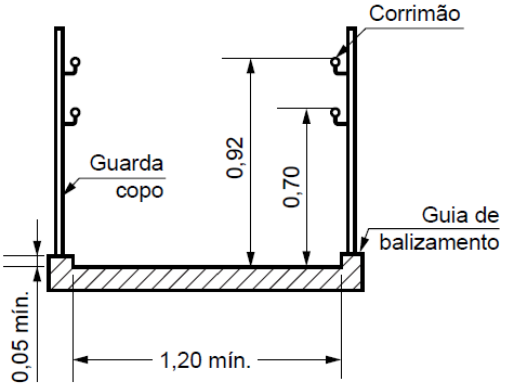

Figura 72 – Guia de balizamento

IMAGEM 05 *– Figura 72 Guia de Balizamento – elementos de segurança para rampas.*
Fonte: NBR 9050/2016

IMAGEM 06 *– Rampa de acesso Área 03.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Além da ausência dos elementos de segurança, na base da rampa encontram-se dois obstáculos instalados de forma inadequada: um capacho e grelha de captação de água (Imagem 06). O capacho não está com as bordas devidamente fixadas no piso nem niveladas para que o desnível não seja maior que 5 mm, conforme versa a NBR 9050/2015. Quanto à grelha, a referida norma versa: "Em rotas acessíveis, as grelhas e juntas de dilatação devem estar fora do fluxo principal de circulação. Quando não possível tecnicamente, os vãos devem ter dimensão máxima de 15 mm, devem ser instalados perpendicularmente ao fluxo principal ou ter vãos de formato quadriculado/circular, quando houver fluxos em mais de um sentido de circulação."[1]. A grelha de captação de água existente na base da rampa possui vãos de 20 mm instalados paralelamente ao fluxo principal, portanto, incoerente com a NBR 9050/2015.

Ao fim da rampa, inicia o corredor principal que dá acesso aos Blocos A, B e C da Área 03. O corredor é bem amplo, com piso nivelado e antiderrapante. Nele estão localizados uma copiadora, uma papelaria e os sanitários do térreo, que atendem aos Blocos A e B e piso térreo dos Blocos C e D. O

[1] NBR 9050/2015, item 6.3.5.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

atendimento na Copiadora, assim como na Papelaria, acontece a partir de balcões. Quanto à acessibilidade em balcões de atendimento, a NBR 9050/2015 versa:

> 9.2.1.4 Balcões de atendimento acessíveis devem possuir superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso acabado, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m.
>
> 9.2.1.5 Devem ser asseguradas altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a P.C.R. tenha a possibilidade de avançar sob o balcão. (NBR 9050/2015, p. 117)

Porém, o balcão da Papelaria tem 1,14 m de altura, tornando muito difícil o acesso do cadeirante ao local de atendimento. O balcão da Xerox tem 0,83 m de altura e vão livre de 0,70 m entre o piso acabado e o tampo, desobedecendo a norma em 3cm. O espaço para avanço sob o balcão é adequado, apesar da limitação na altura.

Os sanitários masculino e feminino são idênticos, somente tiveram o layout espelhado. Ambos possuem um box acessível, conforme indicado na sinalização sobre os acessos, porém, com medidas em que não é possível o giro de 360º graus de um cadeirante, ou seja, um círculo circunscrito com diâmetro de 1,50m. Porém, a NBR 9050/2015 enuncia que, em casos de edificações já existentes ou reformas, admite-se como medidas mínimas de um box acessível aquelas que permitam a rotação em 180º, ou seja, um espaço livre de 1,50x1,20 m. No sanitário térreo do Bloco C, o box acessível possui 1,70x1,37 m, viabilizando a rotação em 180º. Foram instaladas barras de apoio na lateral e na parede do fundo da bacia sanitária, porém, houve um pequeno equívoco na altura dessas barras em relação ao piso: elas estão posicionadas a 0,80 m de altura quando o correto seria a 0,75 m. Percebe-se, ainda, a ausência da barra vertical na parede lateral (Imagem 08). Entre as portas de acesso aos sanitários, há um bebedor inacessível (Imagem 07).

***IMAGEM 07** – Acesso com sinalização adequada.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

***IMAGEM 08** – Box acessível.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

O sanitário é amplo e possibilita a circulação do cadeirante por ele, porém, não há pias acessíveis. Mas, a maior dificuldade de uso do sanitário é o acesso a ele. Apesar das portas com larguras adequadas, o acesso ocorre através de um corredor que exige duas rotações em 90º. Para realizar tal manobra de forma adequada, um cadeirante precisa de um espaço livre para giro de 1,20 x 1,20 m (Imagem 10) e o corredor de acesso possui largura de 0,94 m, obrigando ao cadeirante a realização de várias manobras para uso do espaço (Imagem 09).

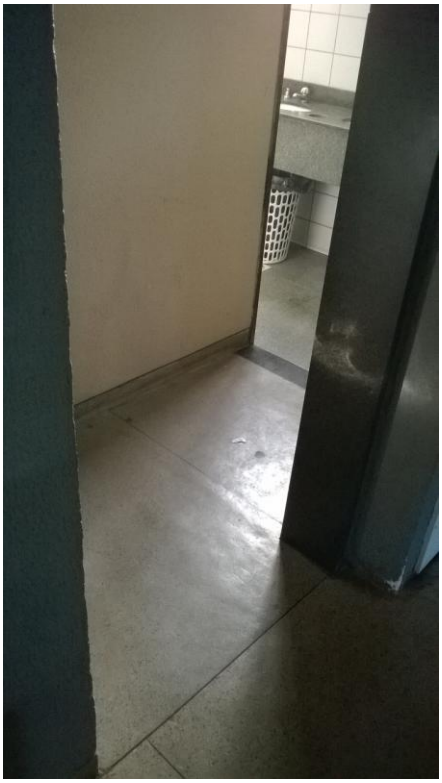

IMAGEM 09 *– Acesso ao sanitário através de corredor estreito.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

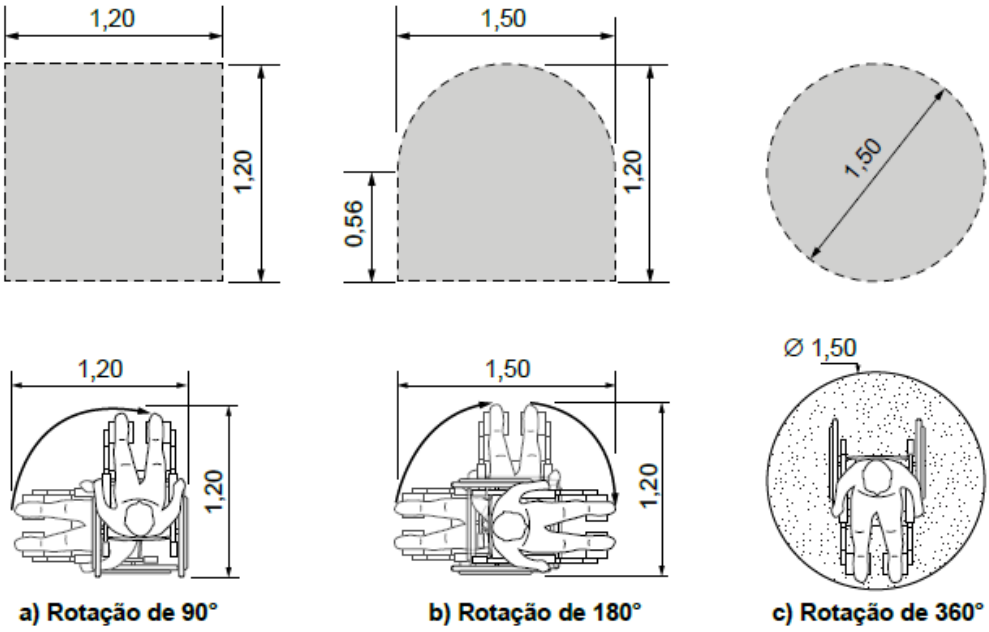

Figura 7 – Área para manobra de cadeira de rodas sem deslocamento

IMAGEM 10 *– Áreas para manobras de cadeiras de rodas.*
Fonte: NBR 9050/2015

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Ao final deste corredor principal, tem-se acesso aos blocos C e D (Imagem 11). O Bloco C possui ainda outros três pavimentos que se repetem de forma idêntica ao primeiro. O acesso a esses andares é por escada ou elevador, porém, este possui uma cápsula pequena, de apenas 1,00 m de largura por 1,23 m de profundidade, além do vão da porta ser de apena 0,73 m, portanto, inferior à medida mínima para acessos (Imagem 13). Considerando que o módulo de referência de uma cadeira de rodas é de 0,80 x 1,20 m, percebe-se que o cadeirante não pode partilhar o uso do elevador com nenhuma outra pessoa, o que é inadequado considerando que alguns precisam de apoio de outra pessoa. As escadas possuem o piso antiderrapante, conforme especificado na norma, porém a desobedece ao ter corrimãos com sessão circular de 70mm de diâmetro (Imagem 12), quando o adequado é entre 30 mm e 45 mm e pelo fato destes corrimãos não serem contínuos, sem interrupção nos patamares em prol de auxiliar aos deficientes visuais ou portadores de baixa visão e se guiarem e de não haver interrupção do apoio àqueles que tem dificuldade de locomoção.

IMAGEM 11 *– Acesso ao Bloco C.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

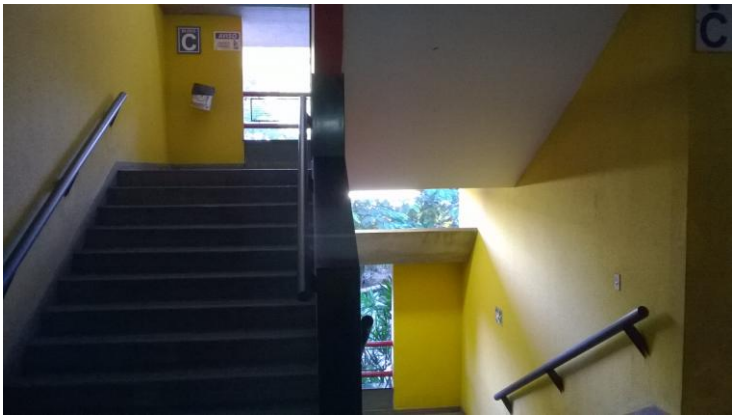

IMAGEM 12 *– Escadas do Bloco C.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 13 *– Cápsula do elevador do Bloco C.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

No primeiro pavimento do Bloco C, assim como nos demais acima, estão salas de aulas acessíveis, com portas com vão de 0,80 m e corredor de acesso com 1,53 m nas partes mais estreitas (Imagem 14). Os sanitários repetem a mesma conformação que os do térreo.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

IMAGEM 14 *– Corredor Bloco C.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O Bloco D é conjugado ao C. A circulação vertical dele é através de outro conjunto de escada e das escadas e elevador do Bloco C já descritos anteriormente. A escada do Bloco D repete as inadequações descritas na escada do Bloco C, com o agravante de possuir corrimãos somente de um lado dos degraus (Imagem 15).

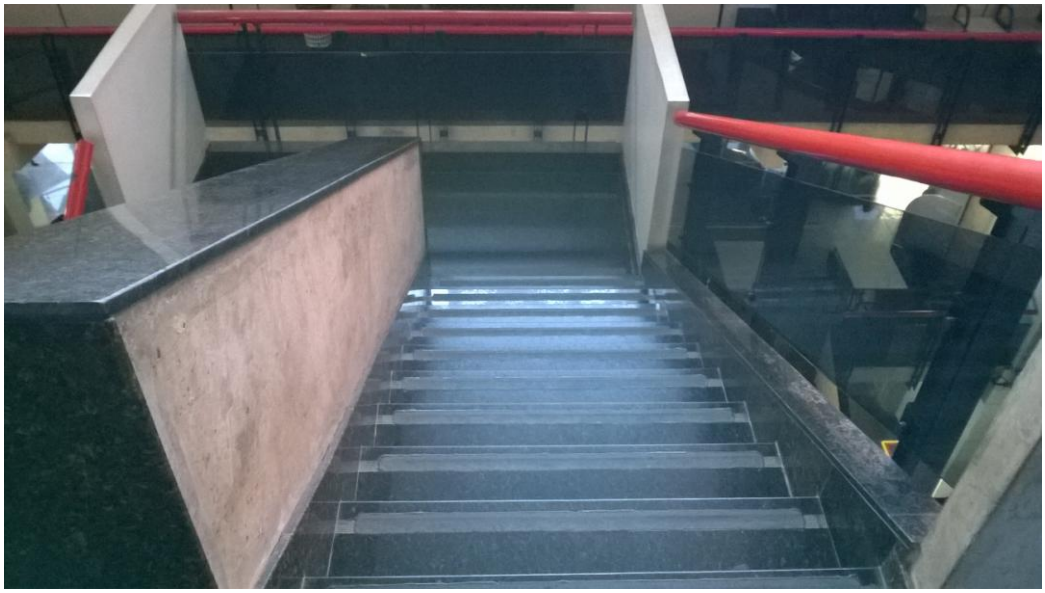

IMAGEM 15 *– Escada Bloco D.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

No térreo, o Bloco D abriga os departamentos de Matemática, Química e Física, onde ocorre o atendimento dos alunos destes cursos através de um balcão de atendimento com altura de 1,05 m e sem nenhum espaço sob o balcão que permita o avanço sob ele (Imagem 16), contrariando os itens 9.2.1.4 e 9.2.1.5 da NBR 9050/2015, citados anteriormente.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

***IMAGEM 16** – Departamentos Bloco D.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Ainda no térreo, porém, num sub-nível diferente, mais baixo, está a sala do Programa de Orientação Acadêmica do Aluno – PROA - (Imagem 17), que tem o acesso através de uma rampa para vencer o desnível. Apesar de ser revestida por piso adequado, com fita antiderrapante instalada e ter inclinação adequada, abaixo de 8,33%, a rampa não apresenta nenhum outro mecanismo de proteção e segurança: não possui guarda-corpo nem corrimão (Imagem 18).

***IMAGEM 17** – Entrada PROA.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

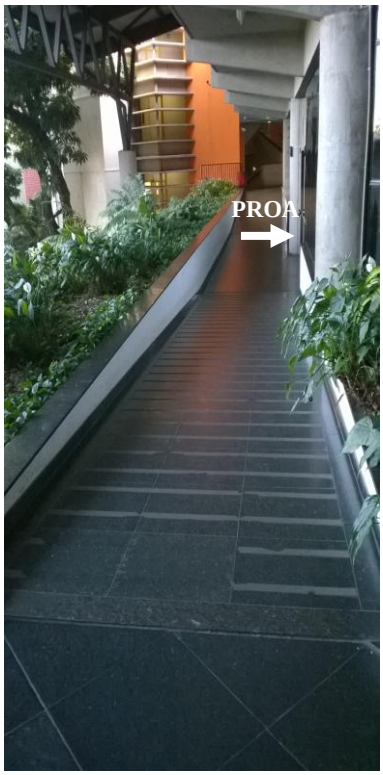

***IMAGEM 18** – Rampa de acesso ao PROA.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

No primeiro pavimento do Bloco D estão os departamentos de Arquitetura e Engenharia (Imagens 19

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

e 20), ambos repetem o mesmo problema no balcão para atendimento aos alunos, que não respeitam as alturas e formas de aproximação conforme estabelecido pelos itens 9.2.1.4 e 9.2.1.5 da NBR 9050/2015.

***IMAGEM 19** – Balcão de atendimento Departamento de Arquitetura.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

***IMAGEM 20** – Balcão de atendimento Departamento de Engenharia.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O balcão do atendimento do Departamento de Arquitetura tem 1,11 m de altura e sem espaço livre sob ele para a aproximação de cadeirantes. No Departamento de Engenharia, apesar da existência desse espaço sob o balcão, ele é de apenas 0,24 m, portanto, inferior aos 0,30 m recomendados pela norma específica. A altura do balcão segue o mesmo padrão que no Departamento de Arquitetura.

No segundo pavimento ocorre o atendimento do Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas e as configurações do balcão de atendimentos repetem às observadas no primeiro andar (Imagem 21). Neste nível, ainda encontram-se salas de laboratórios. Todos possuem portas amplas e acessíveis, o piso é emborrachado, porém, as mesas são altas, tipo balcão, com banquetas para assento. Não foi possível medir a altura das mesas porque as salas estavam trancadas (Imagem 22).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

IMAGEM 21 *– Balcão Mestrado em Engenharia.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 22 *– Mesas dos Laboratórios.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O Bloco E, apesar de diretamente ligado aos Blocos C e D, não está nivelado em relação a eles. Ou seja, o primeiro pavimento do Bloco E não é correspondente ao do Bloco D (Imagem 23). O acesso de um para o outro, devido a essa circunstância, só é possível por escadas. Aqueles que não têm condições físicas e motoras de utilizar escadas necessitam pegar o elevador do Bloco C, descer até o subtérreo, se deslocarem até o subtérreo do Bloco E, que está num nível mais baixo, fazendo-se necessário a circulação por área descoberta (que será analisada em outro item do relatório), onde está localizada a rampa, e atingir o elevador do Bloco E para, então, subir até os pavimentos com salas de aula. As escadas, repetindo o mesmo equívoco dos outros blocos, possuem corrimãos fora do padrão estabelecido pela NBR 9050, com seção circular de 7cm e sem continuidade nos patamares.

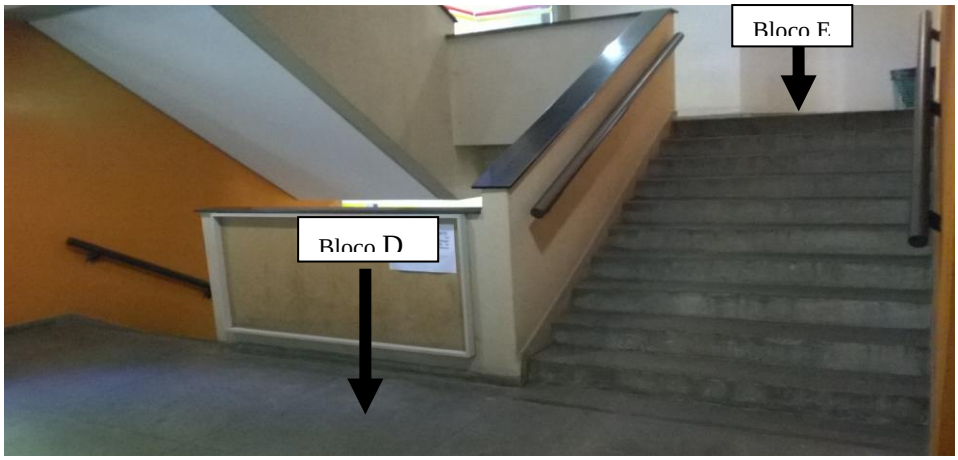

IMAGEM 23 *– Acesso do Bloco D para o F exclusivo por escadas*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

As salas de aula do Bloco E possuem padronizações distintas. Os laboratórios localizados em frente às escadas possuem portas de correr com largura adequada, porém, são portas de ferro, portanto, pesadas e com a maçaneta instalada a 1,22 m do piso (Imagem 24). No quarto andar (salas 500), os laboratórios possuem sinalização em braile na porta, tornando o acesso adequado a deficientes visuais (Imagem 26), apesar de não haver sinalizações tátil no caminho até as salas. Porém, as portas possuem vão livre de 0,78 m e a distribuição das mesas formam um corredor para deslocamento de apenas 0,85 m (Imagem 25), sem espaço suficiente para manobra de cadeiras de rodas (Imagem 10) e até mesmo para o deslocamento adequado de uma pessoa com muletas (Imagem 27), conforme NBR 9050.

***IMAGEM 24** – Porta de ferro acesso ao laboratório.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

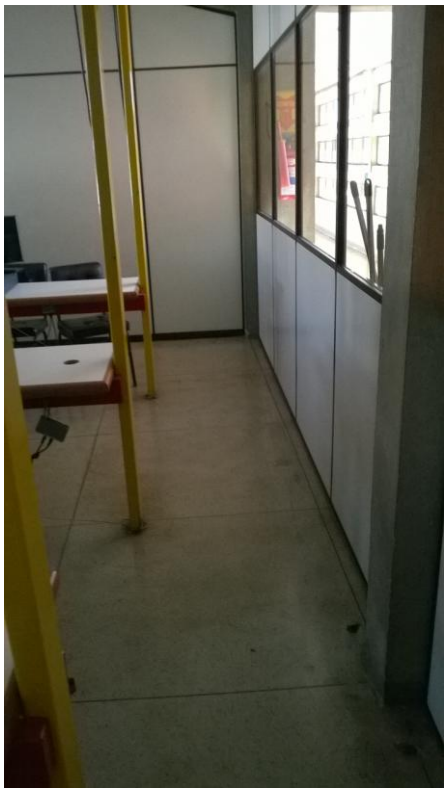

***IMAGEM 25** – Corredor dentro das salas.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

***IMAGEM 26** – Sinalização tátil no 4º andar.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

A Figura 1 apresenta dimensões referenciais para deslocamento de pessoas em pé.

Dim

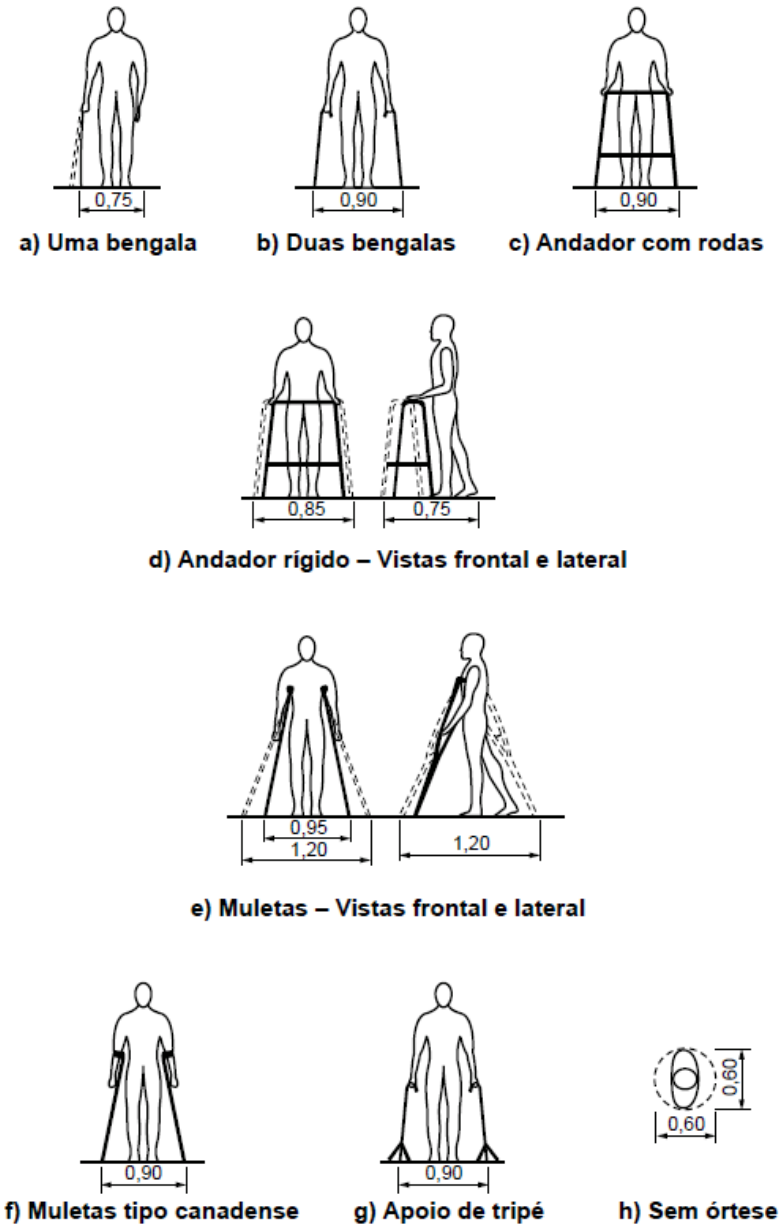

IMAGEM 27 *– Dimensões referenciais para deslocamento em pé.*
Fonte: NBR 9050/2015.

Os sanitários do Bloco E repetem os mesmos padrões dos do Bloco C. Apesar de ter um box especial PNE, o acesso ao banheiro não possui as medidas mínimas para manobra de cadeiras de rodas (Imagem 10) com 0,78 m de largura. Não estão instaladas barras de apoio no sanitário masculino do quarto pavimento. No terceiro pavimento do Bloco E, não há laboratórios, somente salas de aula tradicionais, todas acessíveis. A transição entre o Bloco E e F acontece por corredor sem desníveis em todos os níveis das edificações (Imagem 28).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

***IMAGEM 28** – Corredor de transição entre os Blocos E e F.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Nos pavimentos térreo, primeiro e segundo estão salas de aula tradicionais, com entrada e circulação acessíveis. Em cada andar há um sanitário exclusivo para PNE fora dos sanitários públicos distintos por gênero (Imagem 29). Esta é a forma mais adequada, em acordo com a NBR 9050/2015, para instalação de sanitários acessíveis devido ao fato de muitos deficientes necessitarem de acompanhamento e ajuda. O sanitário que distingue gêneros pode causar constrangimentos caso o deficiente e o acompanhante ou cuidador sejam de gêneros distintos.

> 7.4.2 Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem possuir entrada independente, de modo a possibilitar que a pessoa com deficiência possa utilizar a instalação sanitária acompanhada de uma pessoa do sexo oposto. (NBR 9050/2015, p. 84)

Os sanitários acessíveis possuem dimensões adequadas, 1,86 x 2,02 m, que permitem a rotação em 360º do cadeirante e aproximação adequada à bacia sanitária. A pia também é acessível, porém, as barras foram instaladas com altura superior à indicada, há 0,81 m do piso em vez da estabelecida na NBR 9050/2015: 0,75 m. Foi instalado um calço na bacia sanitária para que esta alcançasse a altura ideal de 0,46 m (Imagem 30).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

IMAGEM 29 *– Sanitário acessível unissex.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

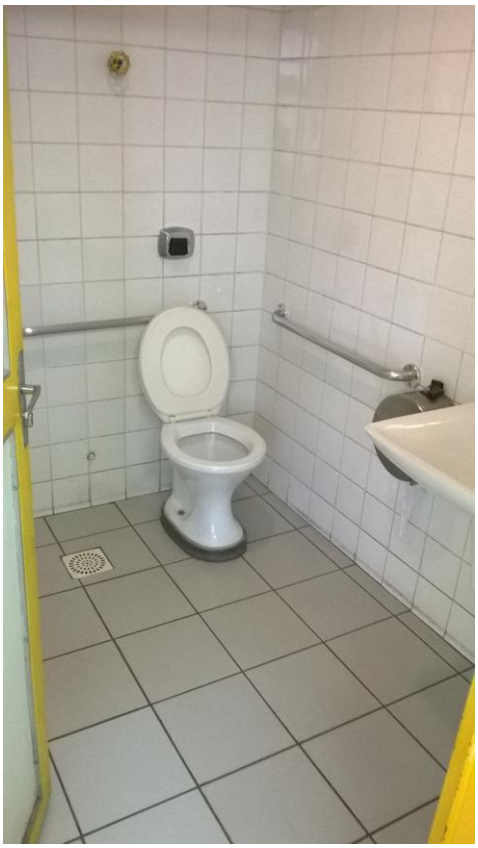

IMAGEM 30 *– Sanitário acessível Bloco F.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Os blocos C, D, E e F formam um complexo único, ou seja, são prédios interligados formando um conjunto. Além deles, a Área 3 ainda abriga os Blocos A, B, G, H, I e J. Estes são blocos térreos independentes do conjunto maior e entre sim. Abrigam laboratórios e ateliês de projeto e ainda serão tratados individualmente. Todos eles são acessados pelo pátio central que está interligado ao estacionamento dos alunos (Imagem 31).

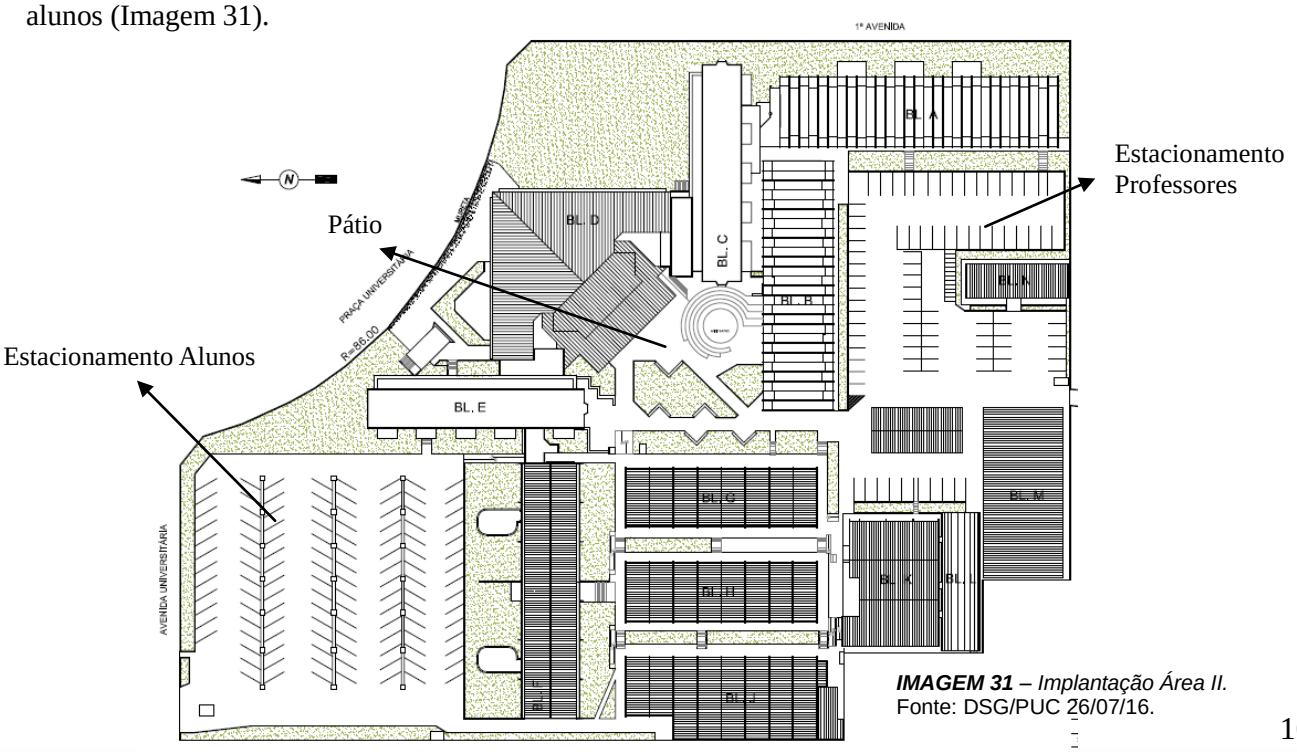

IMAGEM 31 *– Implantação Área II.*
Fonte: DSG/PUC 26/07/16.

O estacionamento possui duas vagas reservadas para deficientes próximas à rampa que dá acesso ao térreo do Bloco E. Na região das vagas, o piso do estacionamento não é plano, está, aparentemente, com a topografia original do terreno. As vagas, apesar do plano inclinado, estão bem sinalizadas, porém, a pavimentação do estacionamento é irregular e não há uma rota especial até a rampa de acesso aos prédios para evitar que o deficiente físico circule entre os carros. No momento da visita, havia barreiras no acesso às vagas acessíveis (Imagem 32).

> 6.1.1.2 A rota acessível é um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos e internos de espaços e edificações, e que pode ser utilizada de forma autônoma e segura por todas as pessoas. A rota acessível externa incorpora estacionamentos, calçadas, faixas de travessias de pedestres (elevadas ou não), rampas, escadas, passarelas e outros elementos da circulação. A rota acessível interna incorpora corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores e outros elementos da circulação.
>
> 6.2.4 O percurso entre o estacionamento de veículos e os acessos deve compor uma rota acessível. (NBR 9050/2016 p.54).

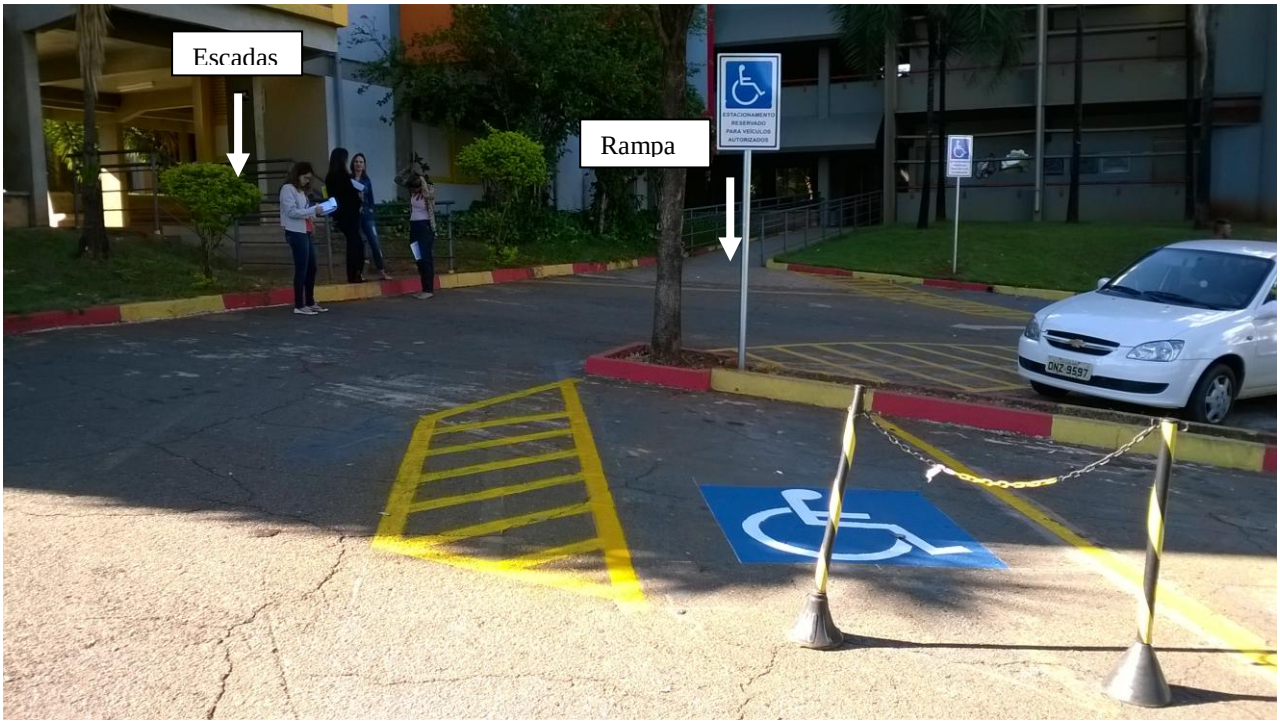

IMAGEM 32 *– Estacionamento e vagas especiais.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

A partir do estacionamento, existem dois acessos: um com escadas que leva até o pilotis do Bloco E, e um por rampa que ingressa no Bloco F (Imagem 32). Esses dois locais são integrados. O piso da rampa é adequado, de concreto desempenado, porém, a junção entre os dois pisos está danificada (Imagem 33). A rampa possui corrimãos e guarda corpos adequados, dentro do padrão estabelecido pela NBR 9050/2015 e inclinação abaixo do mínimo, simplificando o deslocamento por ela. O acesso pela rampa é em frente ao elevador do Bloco F, que possui as mesmas características do elevador do Bloco C, acima citado (Imagem 13), com dimensões muito pequenas e insuficientes para atender de forma satisfatória os cadeirantes.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Ressalta-se, ainda, a inexistência de qualquer tipo de comunicação tátil neste percurso.

IMAGEM 33 *– Rampa de acesso do estacionamento.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Nesta área de pilotis dos Blocos E e F localiza-se uma cantina que possui o balcão de atendimento a 1,10 m de altura e nenhuma área para atendimento com acessibilidade. Soma-se a esse fato o sanitário com as mesmas características dos do Bloco C, com box acessível porém, com corredor de acesso sem área de manobra adequada.

O acesso para o Bloco C neste piso é por escadas. Para que o portador de deficiência em grau que não possibilite o uso de escadas acesse o Bloco C a partir do estacionamento de alunos, é necessário que ele faça um percurso pela parte externa da edificação, exposto às intempéries (Imagem 34). A rampa que vence o desnível até o Bloco C possui inclinação superior a 8,33%, sendo acima de 11%, o que praticamente impossibilita o uso independente da rampa pelo usuário de equipamento sobre rodas. Além disso, a rampa não possui corrimão ou guarda-corpo e, apesar do piso ser adequado, de concreto desempenado, exercendo função antiderrapante mesmo quando molhado, ele possui pequenos desníveis e, no topo da rampa, o concreto sofre intervenção de pedras decorativas que provocam trepidação (Imagem 35). Por fim, esse padrão de piso de concreto e pedras se repete até o acesso do prédio do Bloco C, que ainda conta com um desnível de 3 cm na mudança de piso (Imagem 36). Neste piso encontra-se outra cantina também sem acessibilidade, com balcão de 1,10 m sem nenhum ponto de rebaixo. É também neste nível que está o elevador do Bloco C (Imagem 13) que possibilita ao acesso até o corredor central de onde se ingressa aos Blocos A e B e ao auditório.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

***IMAGEM 34** – Acesso ao Bloco C a partido do estacionamento.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

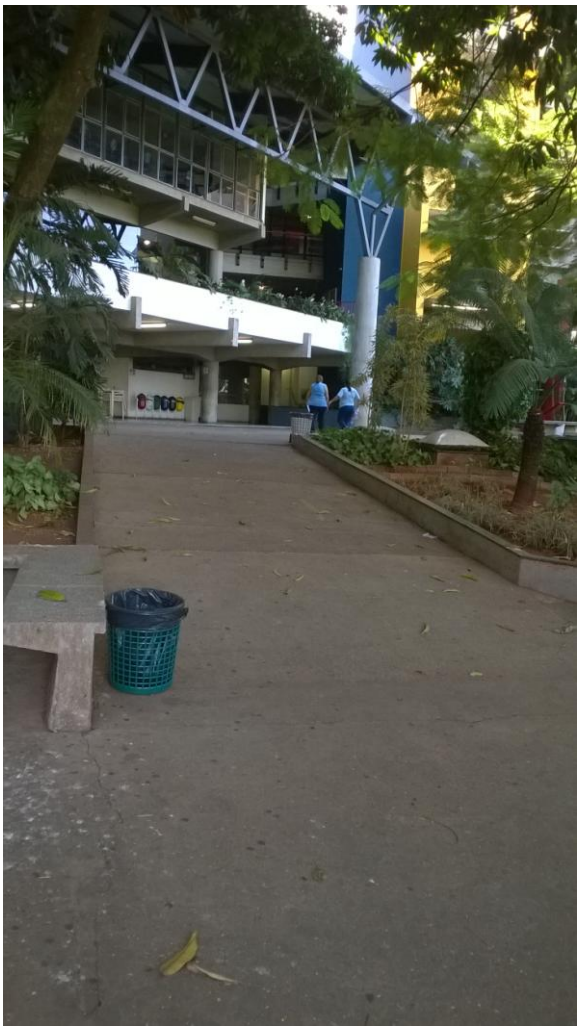

***IMAGEM 35** – Rampa inadequada de acesso ao Bloco C.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

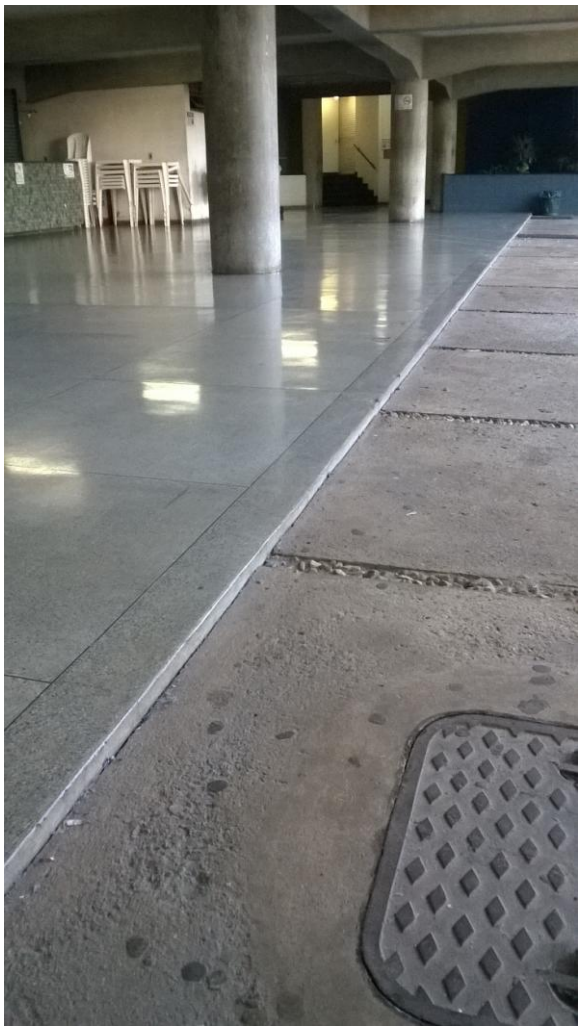

***IMAGEM 36** – Desnível entre a área externa e pilotis do Bloco C.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Ainda a partir do pilotis do Bloco F, onde é a entrada por rampa do estacionamento, está o acesso aos Blocos G, H e J. Cada um destes blocos está em uma cota de nível distinta, obrigando o uso de rampas e escadas para vencer os desníveis. A partir do Bloco F para o G a rampa possui inúmeras intervenções: no topo há um sulco no piso que provoca trepidação e pode travar o rolamento da cadeira de rodas devido à sua extensão e se repete na lateral da rampa ao longo da parede de tijolos aparentes, que não possui corrimão; Ainda no topo da rampa, há um capacho que não está fixado ou embutido, prejudicando o deslocamento das pessoas e causando risco de tropeções (Imagem 37); o piso não está em perfeitas condições e existem duas grelhas de captação de água ao longo da rampa, uma no meio da sua extensão e outra na base onde há um entroncamento de rotas: uma para acesso à rampa para o Bloco C, outra para o Bloco G e outra para os Blocos H e J. A grelha ao longo da rampa possui os vãos perpendiculares à rota, o que está correto e a torna viável, porém, ainda não é a situação ideal. Na base da rampa há grelhas de todos os tamanhos e sentidos, tornando insegura a manobra do cadeirante para seguir no trecho desejado (Imagem 38).

> 6.3.5 Grelhas e juntas de dilatação: Em rotas acessíveis, as grelhas e juntas de dilatação devem estar fora do fluxo principal de circulação. Quando não possível tecnicamente, os vãos devem ter dimensão máxima de 15 mm, devem ser instalados perpendicularmente ao fluxo principal ou ter vãos de formato quadriculado/circular, quando houver fluxos em mais de um sentido de circulação. (NBR 9050/2015 p.56).

***IMAGEM 37** – Acesso aos Blocos G, H, I e J.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

***IMAGEM 38** – Grelhas no entroncamento de rotas.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Ao escolher a rota para o Bloco G e subseqüentes, o cadeirante depara com grelhas com vãos maiores que o máximo tolerado para rodagem da cadeira de rodas com segurança e no sentido do rolamento. O vão tem 20 mm, o que pode provocar a queda da roda dianteira da cadeira. O corredor, apesar de largo e nivelado, está com o revestimento do piso com rachaduras, provocando trepidação (Imagem 39). O acesso ao bloco tem um desnível de 50mm, que, em acordo com a NBR 9050/2016, é considerado um degrau (Imagem 40).[2] Não há sanitários no edifício. As salas de aula possuem piso com revestimento emborrachado e portas com vão de 78 cm.

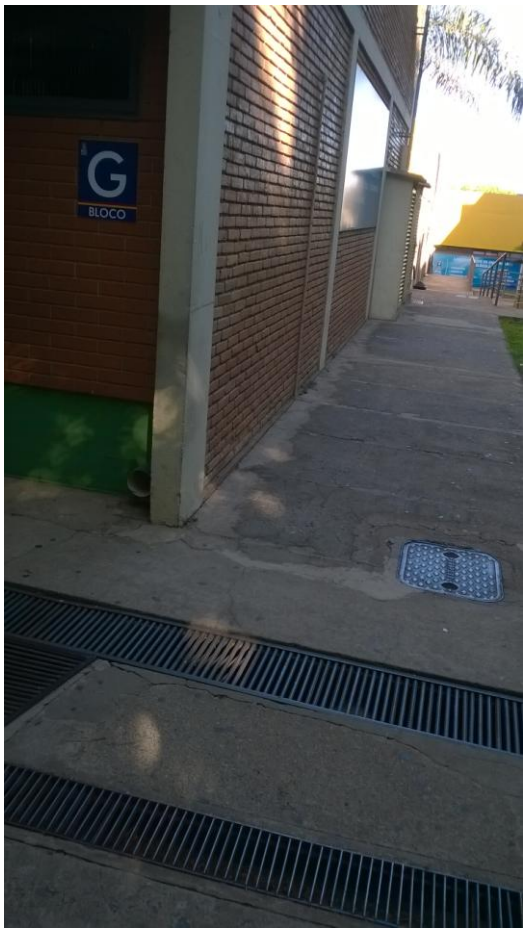

***IMAGEM 39** – Situação do corredor de acesso ao Bloco G e subseqüentes*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

***IMAGEM 40** – Acesso ao Bloco G*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O Bloco H está em uma cota de nível mais baixa que o Bloco G. Para acessá-lo é preciso vencer uma escada ou rampa. O piso de ambas, em concreto desempenado, apresenta rachaduras. O piso da rampa ainda sofre interferências de caixas de inspeção e grelhas de captação de água, esta, porém, está instalada perpendicularmente ao rolamento da cadeira, mitigando o problema. A escada possui guarda corpo e corrimão adequado em um dos lados, ao contrário da rampa, que possui somente guarda-corpo com corrimão de uma altura, sem proteção no piso e que não realiza a proteção no fim da rampa, onde existe um degrau. A

[2] 6.3.4.1 Desníveis de qualquer natureza devem ser evitados em rotas acessíveis. Eventuais desníveis no piso de até 5 mm dispensam tratamento especial. Desníveis superiores a 5 mm até 20 mm devem possuir inclinação máxima de 1:2 (50 %), conforme Figura 68. Desníveis superiores a 20 mm, quando inevitáveis, devem ser considerados como degraus, conforme 6.7.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

inclinação da rampa é de, aproximadamente, 10,4%, portanto acima do máximo recomendado de 8,33% (Imagem 41).

As salas do Bloco H são acessadas pelo corredor externo. Nas portas, há desnível de 40 mm e existem sanitários feminino e masculino no bloco, porém, nenhum acessível tanto em dimensões quanto em relação ao acesso: há um degrau de 60mm na porta que é com vão de 0,68 m.

IMAGEM 41 *– Acesso Bloco G para H*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 42 *– Sanitários Bloco H*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O acesso do Bloco H para o J também acontece por escadas e rampas com o objetivo de vencer um desnível de 1,02 m. O piso continua com as mesmas características que o trecho anterior, assim como as condições do corrimão e guarda-corpos da escada e rampa. A presença de caixas de inspeção e grelhas continua na rampa, sendo que, neste trecho, a grelha possui os vãos paralelos ao fluxo de rolagem, o que é inadequado e causa riscos ao usuário de dispositivos sobre rodas. Porém, o maior obstáculo do trecho é a falta de acessibilidade à rampa. Entre o final da rampa do trecho anterior e o início desta nova rampa há um degrau de 16 cm (Imagem 43). Ou seja, deficientes que não conseguem vencer barreiras em altura não conseguem acessar a rampa para o Bloco J. Os patamares nas mudanças de sentido dos lances da rampa não

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

possuem a medida mínima para rotação em 90º (Imagem 10). A inclinação da rampa varia em cada patamar. Inicialmente, a inclinação é adequada, com aproximadamente, 5,5%, porém, o último patamar extrapola o mínimo indicado pela NBR 9050/2015 e tem, aproximadamente, 9,85% de inclinação (Imagem 44).

IMAGEM 43 *– Rampa Inacessível*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 44 *– Detalhe rampa Bloco H para J.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

No Bloco J, o acesso às salas de aula é desnivelado 12,5 cm em relação ao corredor externo. O desnível é vencido por uma rampa com inclinação de 9,65%. Considerando a altura do desnível, a rampa está dentro da norma, que permite até 10% de inclinação em rampas que vencem desníveis de até 20 cm. Porém, a mesma não a atende quanto à segurança por não apresentar guarda-corpo nem corrimão. O capacho também está instalado de forma equivocada (Imagem 45). As salas são acessíveis e adequadas.

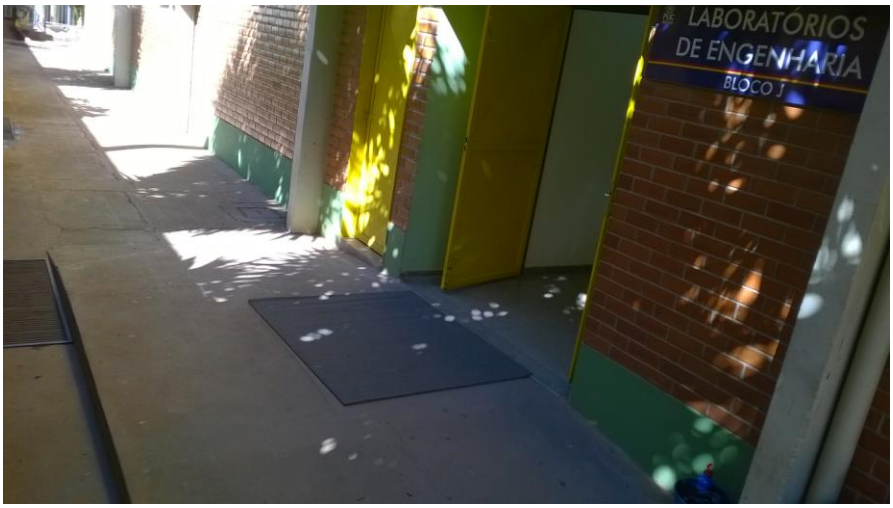

IMAGEM 45 *– Rampa de acesso ao Bloco J.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Para acessar o Departamento de Serviços Gerais (DSG) a partir do Bloco J faz-se necessário vencer um desnível de 1,26 m. Para tanto, existe uma escada em conformidade com as normas de segurança e uma rampa que, ao contrário, apresenta equívocos. Além de, novamente, percebermos intervenções no piso, com a presença de sulcos e grelha, a rampa não apresenta as condições mínimas de segurança ao apresentar corrimão em somente um dos lados e não ter guarda-corpo. Por fim, constata-se que a inclinação da rampa é de mais de 30%, portanto, inadequada para o uso de cadeirantes, mesmo com auxílio (Imagem 46).

IMAGEM 46 *– Rampa de acesso ao DSG.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

A partir deste nível, tem-se acesso ao estacionamento de professores, que, segundo a professora Miriam Sandra, é o estacionamento utilizado pelo aluno Eduardo de Almeida. São duas vagas reservadas para deficientes próximas aos Blocos A e B e, conseqüentemente, ao corredor principal do Bloco C. As vagas estão bem sinalizadas e há rota acessível, independente do fluxo automotivo, até a rampa de acesso ao Bloco B e, posteriormente, A (Imagem 47). A rampa que leva até o nível do Bloco B não finaliza no nível do estacionamento, sim na calçada. Portanto, para vencer a altura do meio-fio, construiu-se uma rampa sem continuidade com a existente e inadequada. Por vencer somente 10,5 cm, a rampa poderia ter até 10% de inclinação, porém, ela apresenta mais de 20%. O corrimão e guarda-corpo da rampa principal, apesar de adequados, não tem prosseguimento até o fim da rampa do meio fio. A rampa principal possui inclinação de 5,9% e obedece aos padrões estabelecidos pela NBR (Imagem 47). Porém, no topo da rampa, o piso está danificado no encontro com o patamar e há uma grelha instalada para vencer o vão da sarjeta com os vãos perpendiculares ao fluxo do cadeirante com espaçamento de 2cm entre os ferros, maior que o máximo estabelecido pela NBR 9050/2015 no item 6.3.5 de 1,5 cm (Imagem 48).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

IMAGEM 47 *– Vagas PNE estacionamento de professores*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 48 *– Rampa estacionamento de professores.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O acesso às salas do Bloco B é pelo corredor externo. As salas possuem portas pivotantes que, quando abertas, interferem na largura total deste corredor, porém, ainda deixando uma faixa livre de percurso de 1,20. O piso apresenta alguns pontos danificados, gerando trepidação na rolagem de equipamentos sobre rodas. As salas, em geral, possuem um desnível de 3 cm, desnível que a NBR 9050/2015 trata como degrau, e não há nenhum tipo de rampa para vencê-lo. Essa conformação, além de dificultar o acesso a cadeirantes, gera uma situação de risco para os deficientes visuais e portadores de baixa visão (Imagem 49). Uma das salas apresenta um desnível maior e possui rampas para acessá-la, porém, não há guarda-corpo ou corrimão. A ausência do guarda-corpo se repete no vão existente numa região de grande desnível do Bloco B, gerando risco de queda não só aos deficientes físicos como a todos os usuários do espaço (Imagem 50).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

IMAGEM 49 *– Corredor Bloco B.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

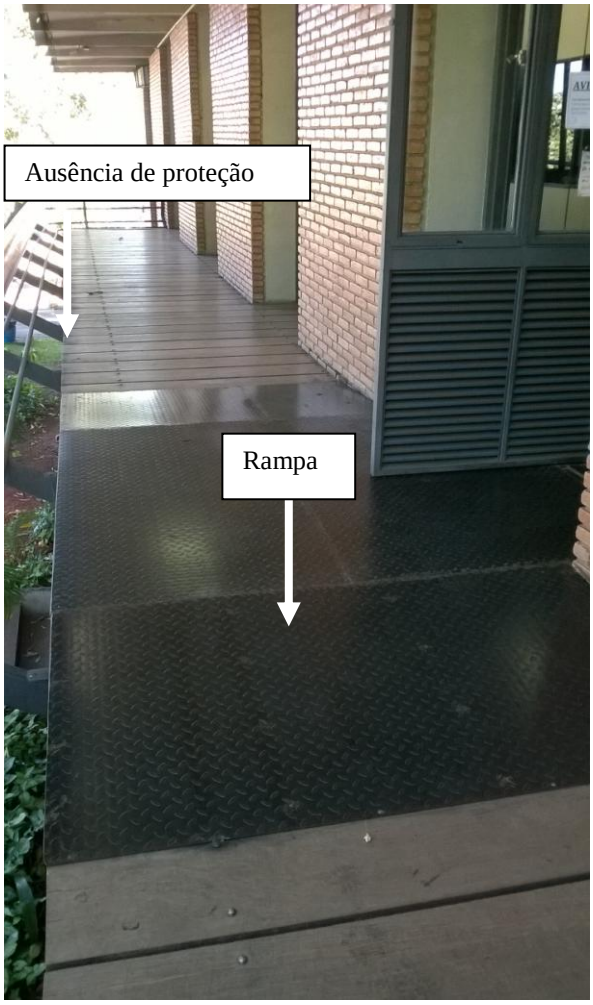

IMAGEM 50 *– Ausência de proteção na passarela Bloco B.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Para acessar o Bloco A a partir do B ou do estacionamento, tem-se que vencer um novo desnível. A rampa possui guarda-corpo e corrimãos adequados, porém, a inclinação é de, aproximadamente, 14% (Imagem 51). Assim como o Bloco B, o acesso às salas é através de corredor externo e as portas são pivotantes. Porém, no Bloco A, quando as portas são abertas, o vão livre para tráfego dos transeuntes é de apenas 0,68 m (Imagem 52), inferior ao recomendado para o deslocamento de cadeiras de rodas que é de 0,80 m (Imagem 27). A calçada finaliza na lateral com um desnível de 0,19 cm e não há nenhum tipo de proteção ou sinalização deste degrau. O acesso às salas é nivelado com o corredor (Imagem 52). Esta rampa também dá acesso ao auditório e corredor principal do Bloco C, à esquerda do Bloco A. A entrada do auditório está desnivelada 6 cm em relação ao piso externo (Imagem 53). Não foi possível verificar a acessibilidade dentro do auditório porque o mesmo estava trancado. Para atingir o corredor do Bloco C ainda faz-se necessário vencer um novo desnível. A rampa possui grelha na base, com os vãos no sentido de deslocamento da cadeira, porém com distância entre eles que permitem o deslocamento, inferior à 1,5 cm. A rampa não possui corrimão em nenhum dos lados, inclinação inadequada de 10% e há, no topo, um capacho instalado de forma equivocada (Imagem 54).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

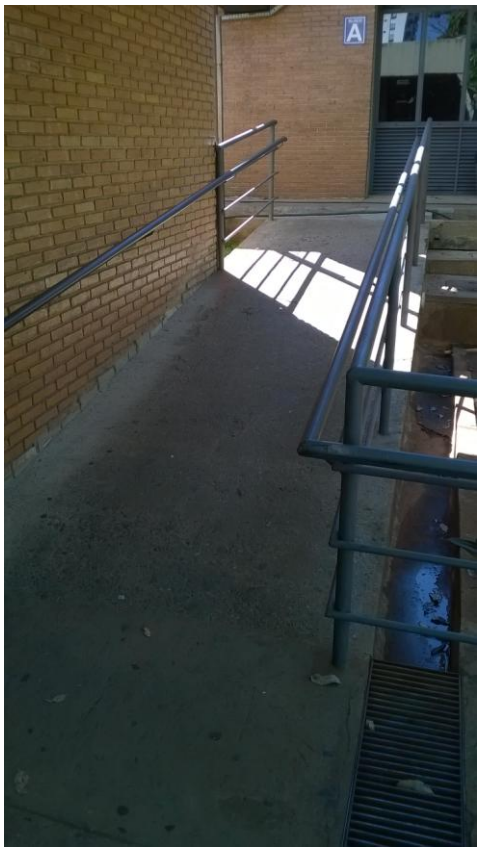

IMAGEM 51 *– Rampa de acesso ao Bloco A*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 52 *– Corredor externo Bloco A.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 53 *– Acesso ao auditório*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 54 *– Acesso ao Bloco C.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Pela parte posterior do Bloco B é possível acessar o pátio central, ou teatro de arena. A partir do nível do Bloco A há uma rampa com guarda corpo e corrimão somente de um lado que vence metade do desnível (Imagem 55). O patamar que ela atinge só dá acesso aos outros espaços, corredor Bloco C e Teatro de Arena, por escadas (Imagens 56 e 57). Ressalta-se que o teatro de arena pode ser acessado pelo elevador do Bloco C.

IMAGEM 55 *– Rampa atrás do Bloco B.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

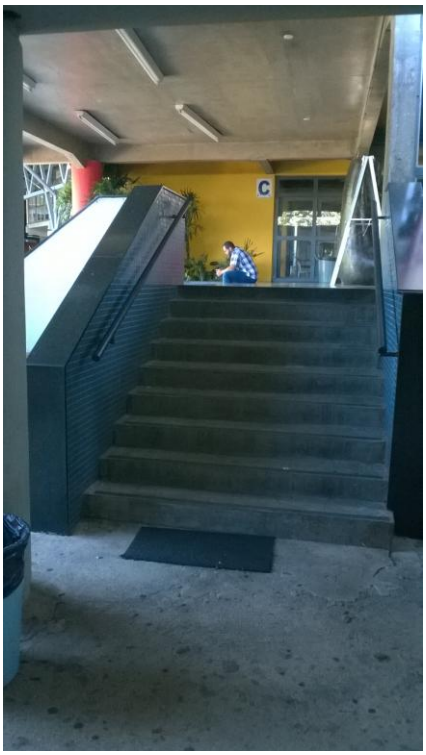

IMAGEM 56 *– Acesso Bloco c.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

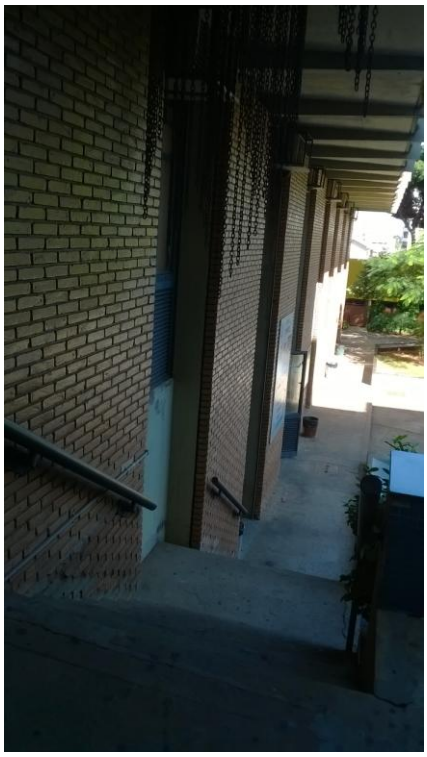

IMAGEM 57 *– Acesso Pátio.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Área 02:

O acesso principal à Área 02 é pela 1ª Avenida, em frente à Área 03. A travessia é contemplada por faixa de pedestres e rebaixos que, apesar das dimensões adequadas, sofrem com a degradação do piso (Imagem 58). A calçada, a partir da faixa de pedestre, possui dois pisos. O piso ao lado do rebaixo é inadequado porque, apesar de antiderrapante, oferece trepidação. Posteriormente, em frente ao portão de acesso, o revestimento do piso é alterado para pedra portuguesa. Devido ao seu correto assentamento, o piso é adequado para rolagem de dispositivos sobre rodas (Imagem 59).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

IMAGEM 58 *– Travessia Áreas 03 e 02.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 59 *– Mudança de revestimento de piso.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

A partir do nível do acesso a Área 02, há duas rampas: a principal que leva até o pátio central e ao térreo dos blocos de salas e outra que leva até as salas do subsolo e estacionamento. As duas rampas possuem piso adequado e guarda-corpo, porém, nenhuma possui corrimão ou guia de balizamento (Imagem 60). A que dá acesso ao térreo possui inclinação de, aproximadamente, 13%, enquanto o acesso ao subsolo tem inclinação de 9%, portanto, acima do índice adequado de até 8,33%. Na base desta rampa existe uma grelha de captação de água com os vãos paralelos ao deslocamento e com 2 cm de largura, portanto, inadequada (Imagem 61).

IMAGEM 60 *– Rampas Área 02.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

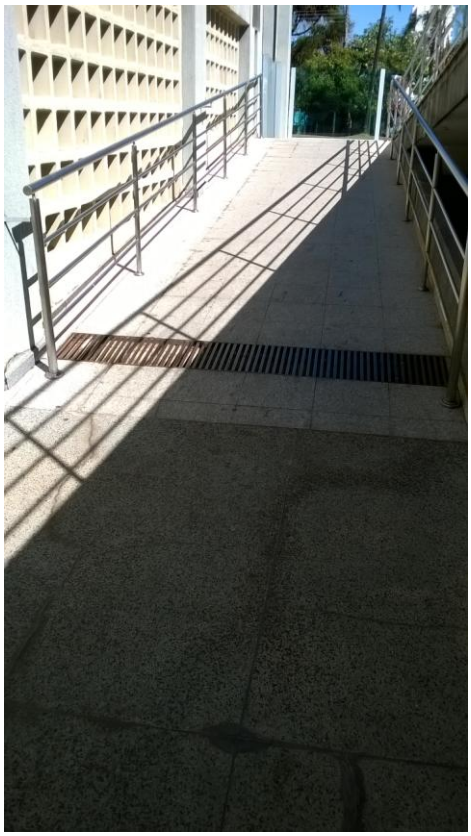

IMAGEM 61 *– Rampa acesso ao subsolo.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Ao atingir o patamar do subsolo não existem mais desníveis. O acesso ao estacionamento é pleno e há vagas reservadas próximas à entrada. As vagas estão demarcadas e posicionadas de forma correta (Imagem 62). Neste pavimento ainda funciona a tesouraria da instituição, onde acontece o atendimento aos alunos com débitos. Porém, durante o período da visita, o setor estava passando por reforma e adequações e o atendimento estava acontecendo em outro local.

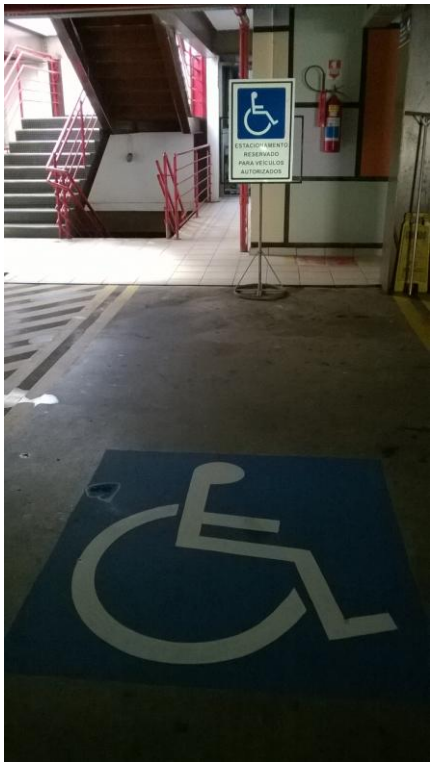

IMAGEM 62 *– Estacionamento com vaga reservada.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

No térreo, o calçamento do pátio é em pedra portuguesa com assentamento adequado. Porém, há uma grande grelha instalada em toda a extensão horizontal do pátio com vãos que variam entre 2 e 4 cm, portanto, inadequados (Imagens 63 e 64). A partir da rampa para acesso aos blocos, faz-se necessário a travessia desta grelha.

IMAGEM 63 *– Pátio térreo Área 02.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 63 *– Detalhe grelha Área 02.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Neste pavimento existe outro estacionamento, novamente com duas vagas reservadas bem demarcadas e localizadas o mais próximo possível do acesso. Para vencer o meio-fio, há uma rampa com piso adequado e dimensões adequados, porém, sem nenhum dos elementos de segurança: guarda-corpo, corrimão e guia de balizamento (Imagem 64).

IMAGEM 64 *– Estacionamento térreo.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Na área 02, foram analisados os Blocos A, B, C e D e a Igreja São João Evangelista (Bloco G) (Imagem65).

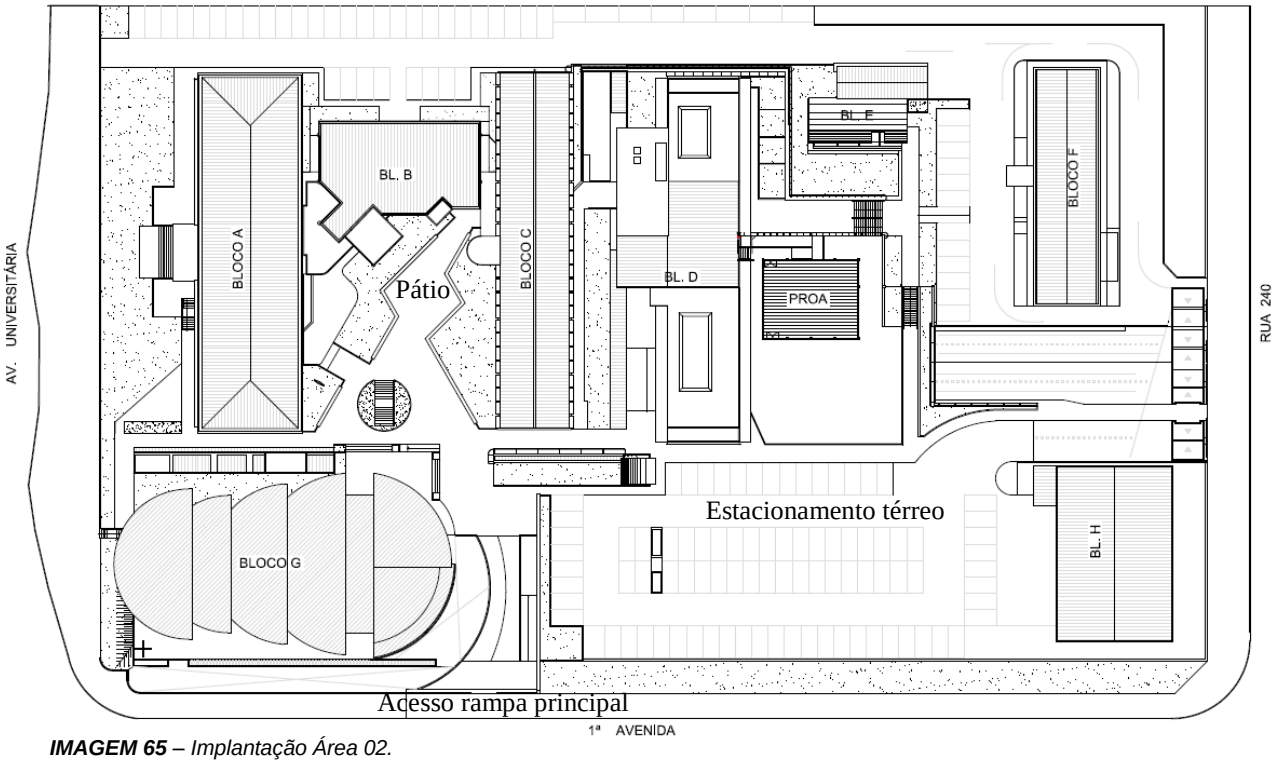

***IMAGEM 65** – Implantação Área 02.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O térreo do Bloco D está numa cota de nível mais elevada que o pátio e, para acessá-lo há uma rampa com piso trepidante em pedra e sem elementos de segurança como guarda-corpo, corrimão e guia de balizamento (Imagem 66). No encontro deste piso externo com o interno do bloco, existem grelhas de captação de água com os vãos paralelos ao deslocamento e distantes mais que 1,5 cm, além da instalação inadequada de capachos (Imagem 67).

***IMAGEM 67** – Grelhas no acesso Bloco D.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Neste pavimento existem dois auditórios que não puderam ser verificados, porém, os acessos são sem desníveis e por portas com vão adequado. O Programa de Orientação Acadêmica também fica sob os pilotis do Bloco D, porém, em um nível mais baixo. Para acessá-lo, é preciso vencer a escada ou a rampa que possui inclinação adequada assim como a segurança (Imagem 68). Porém, na porta, há um desnível de 2 cm que precisa ser adequado (Imagem 69). O elevador está em reforma para ampliar a capacidade e a escada está inadequada devido ao corrimão de diâmetro com 70 mm, fora dos padrões da Norma de Acessibilidade, que estabelece, no item 4.6.5, seção circular com diâmetro entre 30 mm e 45 mm.

IMAGEM 68 *– Acesso Programa de Orientação Acadêmica.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

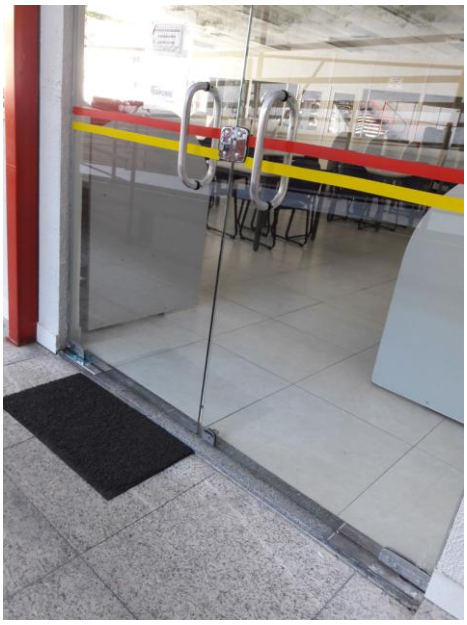

IMAGEM 69 *– Acesso Programa de Orientação Acadêmica.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Os outros pavimentos do Bloco D são de salas. Os corredores são amplos e a entrada das salas acessíveis. Os sanitários possuem boxes acessíveis, com barras bem instaladas, assim como as peças sanitárias, porém, não atendem à Norma por não permitir a rotação em 360º de forma livre no box (Imagem 70), ou seja, não há um espaço livre para manobra equivalente a uma círculo de diâmetro de 1,50 m (Imagem 71). A NBR 9050/2015 ainda permite que, em caso de reforma, o vão livre seja de 1,20 x 1,50 (Imagem 72). Porém, os sanitários do Bloco D possuem boxes de 1,60 x 1,45 na medida total. Outra dificuldade é quanto ao acesso aos sanitários porque os corredores não permitem manobra em 90º por possuírem medidas inferiores a 1,20 m (Imagem 73).

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

IMAGEM 70 *– Box acessível sanitário Bloco D.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

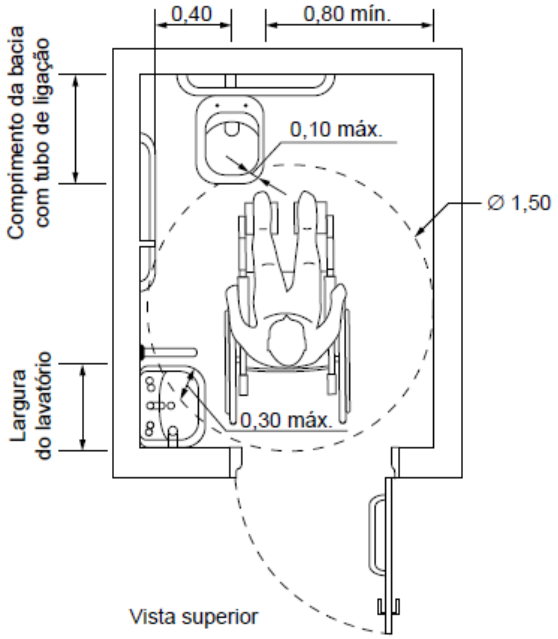

Figura 99 – Medidas mínimas de um sanitário acessível

IMAGEM 71 *– Medidas mínimas sanitário acessível.*
Fonte: NBR 9050/2015 p.87.

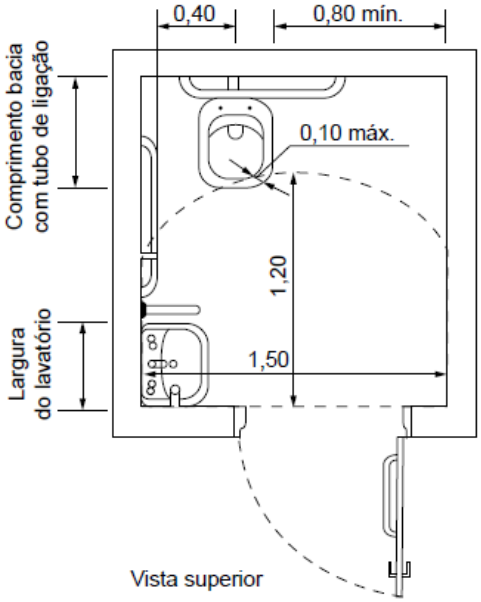

Figura 100 – Medidas mínimas de um sanitário acessível em caso de reforma – Vista superior

IMAGEM 72 *– Medidas mínimas sanitário acessível.*
Fonte: NBR 9050/2015 p.88.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

IMAGEM 73 *– Acesso ao sanitário Bloco D.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O acesso ao Bloco C pelo Bloco D em todos os pavimentos acontece por rampa devido a não equivalência dos níveis dos blocos. As rampas possuem corrimão inadequado, com empunhadura com diâmetro de 6 cm e altura de 93 cm, quando deveria ter até 4,5 cm de diâmetro e 70 cm de altura. A instalação também é equivocada porque não supre toda a extensão da rampa e há mudança de revestimento de piso na base. A inclinação é bem suave e dentro dos padrões (Imagem 74).

IMAGEM 74 *– Ligação entre os Blocos C e D.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

O Bloco C é de salas de aula, todas acessíveis. Não há sanitários no bloco e ele é acessado através dos Blocos D ou B. O Bloco B possui elevador nos mesmos padrões dos da Área 03: módulos pequenos, que não cabem o módulo do cadeirante nem possuem portas com vãos livres adequados (Imagem 75). No pavimento térreo, existe um estacionamento PNE com dimensões e pintura adequados. Porém, para acessar o prédio, o deficiente precisa atravessar a rua revestida por bloco intertravado, que causa trepidação em dispositivos sobre rodas, e vencer o desnível de 10 cm por uma rampa com inclinação adequada, porém, sem nenhuma proteção (Imagem 76).

***IMAGEM 75** – Elevador Bloco B.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

***IMAGEM 76** – Acesso Bloco B pela vaga PNE.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

O Bloco A pode ser acessado pelo B nos pavimentos através de uma rampa com inclinação acentuada, de aproximadamente, 12%, com piso emborrachado e sem corrimão (Imagem 77). No Bloco A existe uma cápsula para deficinetes físicos, porém, no ato da visita estava trancada. A informação é que para acessá-la, fazia-se necessário solicitar ao segurança. O Bloco A estava, durante a visita, desativado e em processo de reforma e adequações. Não há banheiros públicos acessíveis no respectivo Bloco.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

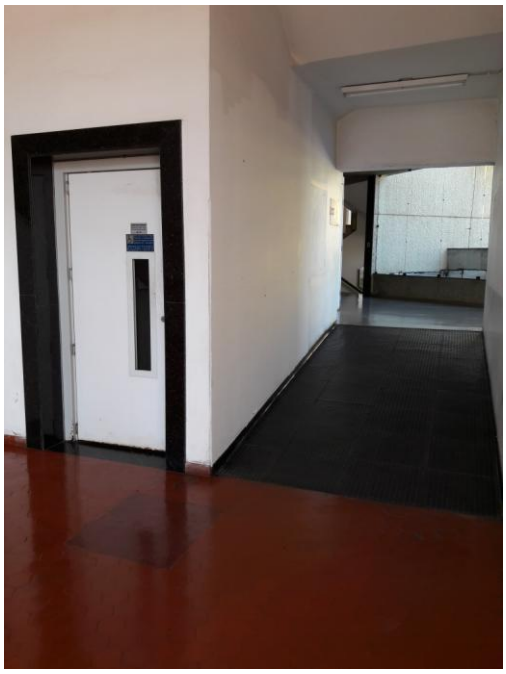

IMAGEM 77 *– Acesso Bloco A pelo Bloco B.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Todos os blocos, com exceção do D, podem ser acessados pelo pavimento térreo/pilotis da Área 02. Este piso é revestido por pedra portuguesa em toda sua extensão, seja na área livre ou na coberta (Imagem 78). É um grande espaço aberto e de convivência onde está a cantina. Neste piso, não encontramos sanitários acessíveis, tanto pela ausência de boxes como pelo acesso aos banheiros públicos, que possuem vãos de 60 cm na porta (Imagem 79).

IMAGEM 78 *– Pilotis Área 02.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

IMAGEM 79 *– Acesso ao sanitário público.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Ainda pelo pátio, pode-se acessar a Igreja São João Evangelista (ou Bloco G). A Igreja está num nível acima ao do pátio, portanto, é necessário vencer uma rampa para atingi-la. A rampa é adequada, com todos os elementos de segurança e padrões da NBR 9050, com exceção do da base da rampa, no encontro com o piso do pátio, onde acontece um desnível (Imagem 80). O acesso principal da Igreja é pela Av. Universitária. Nesta porta não há acessibilidade. Há um desnível de 14 cm vencido por uma rampa inadequada e fora dos padrões além de ter uma passagem com somente 0,71 m (Imagem 81). O altar da Igreja também não possui nenhum tipo de acessibilidade.

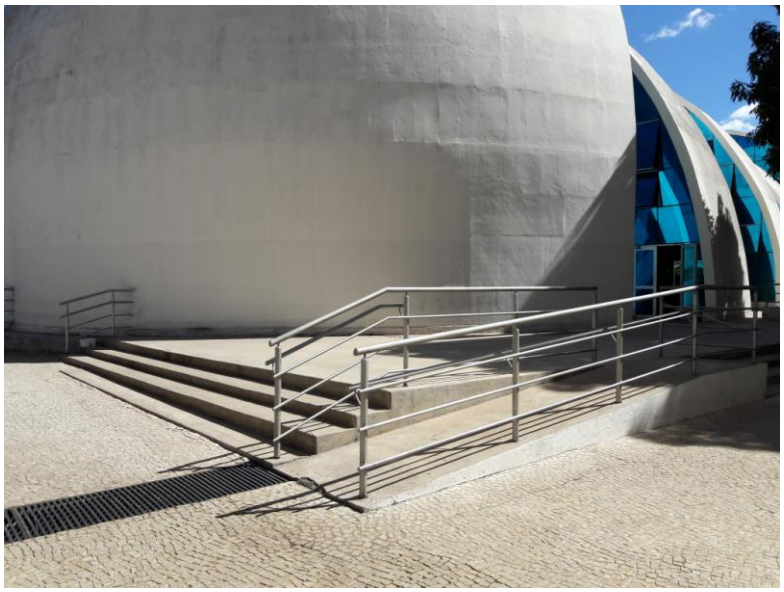

***IMAGEM 80** – Acesso À Igreja pelo pátio.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

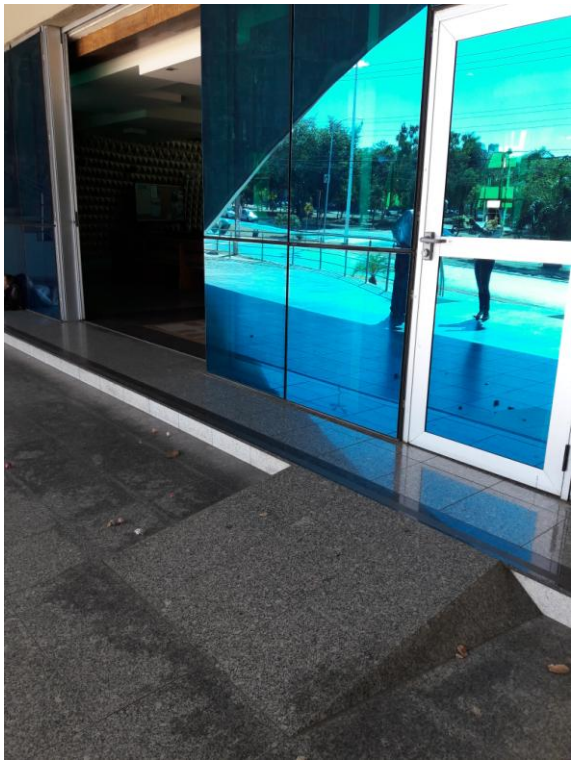

***IMAGEM 81** – Acesso principal da Igreja.*
Fonte: Edinei Barros 01/07/16.

5 – CONCLUSÕES

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br

Na avaliação realizada, percebe-se que o terreno imprime uma dificuldade na implantação dos edifícios devido à sua topografia e, por isso, os blocos dos edifícios estão em cotas de níveis distintas obrigando, constantemente, a instalação de medidas para vencer estes desníveis. É possível observar a constante tentativa em levar acessibilidade a todos os pontos da instituição. Porém, muitas vezes, aconteceram equívocos em relação à observância dos padrões mínimos para o uso universal do local estabelecidos pela NBR 9050/2015, a norma de referência para acessibilidade.

Durante a visita, a Profª Miriam Sandra informou ao CAU/GO que a PUC/GO possui um programa de inclusão dos alunos deficientes físicos. Que, neste programa, a instituição observa estes alunos de forma especial e monta suas grades de forma que suas aulas aconteçam em espaços e salas acessíveis. A iniciativa é louvável, porém, resolve a questão de forma muito pontual e desobedece ao Estatuto da Pessoa com Deficiência. O espaço deve ser acessível na sua totalidade, dando ao deficiente as mesmas condições de uso e deslocamento que todos os outros, integrando-o a sociedade de forma plena e evitando restringir os locais que ele deve utilizar, mesmo com a intenção de auxiliá-lo.

> Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.
>
> § 1º Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas. (Estatuto da Pessoa com Deficiência p.23 e 24).

Durante a visita, constatou-se, ainda, que os deficientes visuais são contemplados em locais muito específicos, somente algumas salas de aulas. Não há comunicação tátil na instituição como um todo, nem para o deslocamento seguro dessas pessoas ou para a identificação dos locais.

Portanto, conclui-se que a instituição precisa de algumas adequações para promover o acesso universal nas suas dependências seja na adequação de rampas e acessos, dos seus elevadores e de questões menos impactantes, como o padrão de corrimão estabelecido nas duas áreas que não atendem à empunhadura máxima recomendada.

Essas foram as constatações realizadas e o que se tem a relatar.

Goiânia, 11 de agosto de 2016.

Arq. Urb. Giovana Lacerda Jacomini
-Analista Técnica-
Matrícula CAU/GO nº 45

Av. Engenheiro Eurico Viana, nº 25. Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José | CEP: 74.815-465 - Goiânia - GO.
62 3095 4655 | atendimento@caugo.gov.br